

RESUMO - INICIANTE - MEDICINA

FATORES DE RISCOS MODIFICÁVEIS CÂNCER COLORRETAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rodrigo De Almeida Vieira (rlcvieira178@gmail.com)

Ana Maria Rattmann (anamariarattmann@gmail.com)

Geovana Rocha Cajango (geovanarocho0520@gmail.com)

Helena Closs Marcon (helenaclossmarcon@hotmail.com)

Natalia Baggio Da Silva Vieira (nataliavieira2006@gmail.com)

Rafaela De Lima Stingelin (rafaelalima@ufpr.br)

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal é uma neoplasia com incidência crescente e ligada a fatores modificáveis ou não-modificáveis. Para diminuir a ocorrência da doença e melhorar seu prognóstico, a identificação destes é crucial¹. Dentre os modificáveis, sobressaem-se a falta de atividade física, obesidade, alimentação inadequada, tabagismo e consumo excessivo de álcool². **OBJETIVO:** Realizar uma revisão narrativa evidenciando os fatores de risco modificáveis para o câncer colorretal. **METODOLOGIA:** revisão de literatura baseada na plataforma PubMed. Através dos descritores “colorectal neoplasm”, “review”, “risk factors” ou os determinados riscos modificáveis, restringindo a data de publicação para entre 2020-2025, foram encontradas 260 publicações na base de dados do site. Dada a abrangência, foram selecionados 8 artigos que continham dados pertinentes ao eixo visado, os quais foram contemplados nesta revisão. **RESULTADOS:** Vários estudos

sugeriram que estilos de vida sedentários aumentam em 50% o risco de desenvolver CCR (câncer colorretal). A obesidade, também, mostrou-se com fator de risco, sendo que um estudo de caso controle demonstrou que obesos têm 27% mais chance de desenvolver a doença, com valor de Odds Ratio ajustado (aOR) de 1.27 (IC 95%: 1,06-1,53)³. Ainda, uma metanálise que avaliou 13 coortes demonstrou que a cada aumento de 5kg no peso há um aumento de 3% da chance de desenvolver CCR⁴. Similarmente, análises dose-resposta demonstraram que a cada 1 kg/m² acrescido ao IMC, há um aumento de 2% no risco geral de desenvolvimento de CCR⁵. Porém, uma revisão sistemática demonstrou que o risco reduz em 44% (IC 95%: 0,4–0,8) após a realização de uma cirurgia bariátrica⁶. A respeito do cigarro, o risco relativo (RR) para fumantes foi 2,17 (IC 95%: 1,79-2,66) em relação a não fumantes. Pacientes que começaram a fumar mais jovens (aOR = 2,83; IC 95%: 1,49-5,37) e os que fumam mais de 30 cigarros por dia (aOR = 2,12; IC 95%: 1,15 - 3,93) possuem mais chance de desenvolver CCR³. Entretanto, os estudos são controversos e incertos sobre o real impacto do tabagismo⁷. Além disso, estudos confirmaram que o consumo de bebidas alcoólicas de forma moderada (Hazard Ratio ajustado [aHR] 1,09; IC 95%: 1,02-1,16) e de forma acentuada (aHR 1.20, IC 95%: 1,11-1,29) aumentam o risco de CCR de início precoce comparado com consumo leve e não-consumo. A alimentação também possui relação significativa; há um aumento no risco de desenvolvimento de CCR devido ao consumo de gordura em excesso e de carne vermelha³. Tanto o consumo de carne vermelha (RR 1.12; IC 95%: 1,03-1,21), quanto o de carne processada (RR 1,15; IC 95%: 1,07-1,24) aumentam os riscos⁸. CONCLUSÃO: Os estudos demonstram a influência significativa dos riscos modificáveis na ocorrência de câncer colorretal. Enfatiza-se a obesidade, a qual estabeleceu relação diretamente proporcional entre peso e probabilidade de câncer, sendo a bariátrica uma medida protetiva relevante. Também, o consumo de carnes gordurosas apresentou-se como contribuinte à condição. Outros fatores, como tabagismo e consumo de álcool, também são influentes, sendo que históricos com cigarros e seu consumo elevado acentuam o risco da doença. O mesmo aplica-se ao álcool, ainda que ingerido moderadamente.

Palavras-chave: câncer colorretal; riscos modificáveis; obesidade; tabagismo; álcool; alimentação.